

SÍNODO BRASIL CENTRAL

APRESENTAÇÃO DO SÍNODO QUE ACOLHE O CONCÍLIO

As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim.

Lamentações 3.22

Na primeira organização da Igreja em quatro Sínodos, o Sínodo Brasil Central já estava presente, desde 1912. A estrutura da Igreja mudou, mas o Sínodo Brasil Central permanece. Embora conhecido por sua vasta extensão geográfica e limitações financeiras, esses aspectos não definem sua essência. O Sínodo abrange dez unidades federativas, com mais de 3.100 pessoas batizadas e 14 Campos de Atividade Ministerial, cobrindo uma distância de 2.100 km, de Uberlândia/MG a Teresina/PI.

Nos diversos contextos, do cerrado ao sertão, as diferenças culturais transformam nosso jeito de ser e enriquecem nossa identidade. Comunidades como Balsas/MA e Guarái/TO têm crescido, com acréscimo de novos membros, graças ao trabalho missionário com crianças. A convicção teológica inspira as pessoas a se organizarem, servirem com amor e contribuir em generosamente, em resposta à fé, por gratidão e com compromisso. Comunidades com 200 pessoas são sustentáveis, embora desafios como a troca de veículos e manutenção de imóveis frequentemente sejam adiados.

A realização de planejamento missionário contribuiu fortemente para a qualificação da caminhada conjunta, especialmente no que se refere à sustentabilidade financeira e de lideranças. Desde 2012, o planejamento missionário orienta as ações para que o Sínodo seja sustentável, com Comunidades estruturadas e com pessoas motivadas para testemunhar a confessionalidade luterana.

Ter uma pessoa qualificada para acompanhar o Sínodo, suas Comunidades e Paróquias permitiu que mais de 80% dos contextos realizassem e, em alguma medida, pautassem sua organização pelo planejado. As Comunidades que concentram esforços em ações de acordo com o planejamento têm se destacado pela fluidez nos processos, podendo reconhecer resultados.

A metodologia de planejar possibilita aos contextos reconhecerem oportunidades e dificuldades, propondo atividades adequadas que favoreçam o fortalecimento das ações missionárias. Constata-se que planejar é mais produtivo quando há um olhar externo, mas que não seja totalmente alheio. Planejando, a Comunidade de Balsas alcançou sustentabilidade financeira após três décadas sendo apoiada por recursos de projetos.

As iniciativas sinodais só são possíveis graças à ampla participação da IECLB, com recursos de projetos, do Fundo de Solidariedade Sinodal e da Oferta Nacional destinada ao "Projeto Missionário no Sínodo Brasil Central". Nossa gratidão é profunda, e compartilhar este relatório é

uma forma de transmitir nossa valorização do modelo sinodal de sermos Igreja: nós caminhamos juntos e juntas, e essa caminhada nos fortalece mutuamente.

O planejamento sinodal identificou a importância de um contínuo despertar e formação de pessoas para funções de liderança comprometidas com a estrutura. A realidade das pequenas Comunidades é exigente e desafiadora. Para existir, as pessoas precisam trabalhar pela viabilidade das Comunidades, através de contribuições e eventos. Para nós, é um privilégio participar da missão de Deus no Sínodo Brasil Central, e a gratidão nos move a contribuir significativamente para ofertas, díizimo das contribuições e a Campanha Missionária Vai e Vem.

No Sínodo, a Juventude Evangélica (JE) é ativa e comprometida. Investimos no trabalho com jovens através de ofertas sinodais e da destinação do valor da Campanha Vai e Vem, que retorna ao Sínodo para o trabalho com jovens. Os retiros de jovens são os maiores eventos sinodais, com 60 a 80 participantes, o que é uma presença expressiva nesta realidade. O trabalho com a JE tem sido gratificante, permitindo que as pessoas jovens se integrem e saibam que não caminham sozinhas. Este trabalho se reflete nos contextos através da renovação de lideranças, com jovens compondo presbitérios e conselhos sinodais, protagonizando boas memórias e sonhos.

Encontros sinodais presenciais exigem longos deslocamentos. O alto custo das passagens aéreas e a distância dos aeroportos fazem com que muitas pessoas passem mais de 24 horas em deslocamento. Por isso, alguns encontros de formação têm acontecido de forma on-line, com redução de custos e otimização do tempo investido. No entanto, a comunhão presencial que fortalece vínculos é insubstituível. Percebemos que é importante diversificar os meios de acesso às formações oferecidas e possibilitar que haja oportunidades de encontros. Pessoas que se conhecem andam juntas por saberem que estão nos mesmos caminhos e, comprometidas, vivem a sinodalidade.

Os Campos de Atividade Ministerial no Sínodo são, em sua maioria, preenchidos por Ministros e Ministras em seu primeiro envio. De um lado, isso é bom pela flexibilidade que o contexto requer, mas, por outro lado, acabam permanecendo apenas os três anos necessários para cumprir o envio. Em contextos de grande rotatividade, percebe-se que é mais difícil estabelecer conexões aprofundadas. Onde, porém, Ministros e Ministras permanecem mais tempo, é perceptível o fortalecimento comunitário.

Através destes destaques, valorizamos o contínuo apoio da IECLB como Igreja nacional. Experimentamos a misericórdia infinita de Deus, que nos chama a ser uma Igreja fortalecida, planejada e criativa na vasta abrangência do Sínodo Brasil Central. Acolher o 34º Concílio da IECLB é motivo de alegria, expectativa e gratidão!

Pastora Sinodal Patricia Bauer

Dra. Ema Marta Dunck Cintra - Presidente do Conselho Sinodal



COMUNIDADE DE BRASÍLIA

APRESENTAÇÃO DA COMUNIDADE QUE HOSPEDA O CONCÍLIO

Bem-aventurados aqueles que leem e aqueles que ouvem a profecia e guardam as coisas nela escritas, pois o tempo está próximo.

Apocalipse 1.3

Estimada Pastora Presidente Sílvia Beatrice Genz.

Prezados e prezadas conciliares do XXXIV Concílio da IECLB.

A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Brasília (CECLB) representa a presença luterana no Distrito Federal há 55 anos. A história da CECLB é rica em detalhes sobre seu surgimento, dificuldades, articulações e a convicção que impulsionou a mobilização de recursos para estabelecer sua estrutura comunitária. Neste texto, compartilho alguns aspectos gerais para ajudar os leitores e leitoras a entenderem o contexto da CECLB na Capital Federal. Para um conhecimento mais aprofundado, recomendo a leitura do livro publicado pela CECLB em homenagem aos seus 50 anos de fundação.¹

Brasília foi inaugurada em 22 de abril de 1960. A efervescência da construção da nova capital, a mudança da sede do governo e o deslocamento de centenas de milhares de pessoas para o Planalto Central resultaram na formação de uma grande cidade em poucos anos. Em 1963, Brasília contava com 300 mil habitantes.

Registros da IECLB mostram que, mesmo antes da inauguração de Brasília, a direção da Igreja procurou garantir a presença de uma Comunidade na nova capital. Em carta datada de 18 de agosto de 1959, o Pastor Presidente Dr. Ernesto Th. Schlieper menciona a ratificação do terreno na quadra nº 406 para a construção de um templo e de uma casa paroquial.² O terreno mencionado por Schlieper é a mesma área onde hoje se localiza o templo da CECLB.

A visão estratégica da Presidência da Igreja foi crucial para a edificação da CECLB. Embora houvesse algumas famílias luteranas em Brasília, o modelo adotado para a consolidação da Comunidade não partiu do desejo das pessoas luteranas residentes em Brasília e de seus limitados recursos. Foi uma iniciativa da direção da Igreja, que buscou apoio na parceria com a Igreja da Alemanha e solicitou que todas as Comunidades da então Federação Sinodal contribuíssem para a construção do salão comunitário e do templo.

A construção seguiu o modelo arquitetônico da capital, e o projeto do salão comunitário e do templo foi concebido com base nas sete igrejas do Apocalipse. A releitura do arquiteto Del Nero, responsável pelo projeto, é especialmente significativa: “um bloco na parte de trás (...) representa um túmulo vazio (...) e, a partir desta construção, ergue-se para frente o bloco do templo em sete elementos ou degraus, simbolizando que, do túmulo vazio, surgiu a Igreja Cristã. Os sete elementos representam as sete igrejas do Apocalipse, sendo a maior e mais fiel representada no elemento maior (cruz e três elementos na fachada).”³

¹ DALLA BARBA, Ricardo. *50 anos de fé e trabalho. Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Brasília 1969-2019*. São Leopoldo: Oikos. 2019.

² DALLA BARBA, 2019, p. 9.

³ DALLA BARBA, 2019, p. 14.





Fachada externa do templo da CECLB – projeto arquitetônico inspirado nas sete igrejas do Apocalipse

Teologicamente, as igrejas do Apocalipse representam a totalidade das igrejas cristãs em um ambiente cosmopolita, multiétnico, cultural e religioso. O templo da CECLB reflete a decisão estratégica da IECLB de estar presente na pluralidade das grandes cidades.



Templo da CECLB e visão do entorno



A CECLB está localizada no Plano Piloto, que foi planejado em formato de avião. Nas asas sul e norte estão as superquadras residenciais, enquanto o eixo monumental abriga os principais prédios governamentais, a Praça dos Três Poderes e a Esplanada dos Ministérios.



Localização da CECLB no Plano Piloto, em Brasília/DF

Brasília continua atraindo pessoas de todas as regiões. Segundo dados do IBGE de 2022, o Distrito Federal possui cerca de 2.817.381 habitantes⁴, divididos em 35 regiões administrativas. Com a expansão populacional ao longo dos anos, as pessoas membro da CECLB também se mudaram para outras regiões administrativas. No passado, a maioria de seus membros residia nas proximidades do templo. Atualmente, a maior parte de seus membros está localizada a cerca de 25 km da Comunidade.



Comunidade de Brasília/DF celebrando culto

⁴ <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/df/brasilia.html> (Acesso em: 07/06/2024).

A relevância da presença luterana no Distrito Federal é sustentada por dois pilares: o templo e espaço comunitário no Plano Piloto, onde as pessoas membro se reúnem em culto e celebram a vida orientadas e amparadas pela Palavra e pelos sacramentos; e a ação diaconal promovida pelo Cantinho do Girassol e pela Casa da Esperança. Essas instituições diaconais, situadas em Ceilândia, a 30 km do Plano Piloto, testemunham o comprometimento da Comunidade com o amor ao próximo.

Logo após o surgimento da CECLB, a Comunidade percebeu a necessidade de ação. Era impossível ignorar a realidade das muitas famílias que viviam em condições precárias. Essas famílias foram responsáveis pela construção de Brasília, mas foram negligenciadas no planejamento habitacional.

Diante dessa situação, a CECLB iniciou o projeto diaconal Cantinho do Girassol. Um terreno foi adquirido em Ceilândia, e com a chegada de irmãs diaconisas e o trabalho voluntário de mulheres da CECLB, as atividades do Cantinho do Girassol começaram. As equipes iniciais visitavam os barracos próximos ao Cantinho para identificar as famílias mais necessitadas, oferecendo comida e acolhendo as crianças na creche enquanto os pais trabalhavam.

A partir do Cantinho surgiu a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Ceilândia. Em 2022, o Cantinho do Girassol comemorou 50 anos de fundação. Ao longo dos anos, milhares de crianças, jovens e famílias encontraram acolhimento e orientação no Cantinho. Atualmente, a instituição possui parceria com o Governo do Distrito Federal para o desenvolvimento da educação infantil, sendo amplamente respeitada e conhecida por seu trabalho diaconal, testemunhando o nome e o jeito luterano de ser Igreja.

A história da CECLB e suas instituições diaconais atestam que a decisão de estabelecer uma Comunidade em Brasília foi exitosa. “Dos poucos membros iniciais, a Comunidade de Brasília se transformou – com momentos de altos e baixos – em uma Comunidade viva, ativa e acolhedora para as cerca de 800 pessoas que a compõem atualmente.”⁵

Pastor Carlos Alberto Radinz

⁵ DALLA BARBA, 2019.

